

RESUMO

ANJOS, Albert José dos. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, julho de 2012. 66p. **Massa de forragem, características estruturais e produção de leite em capim-marandu sob lotação intermitente com período de descanso fixo ou variável.** Orientadora: Karina Guimarães Ribeiro. Co-orientador: Carlos Augusto de Miranda Gomide. Dissertação (Mestrado em Zootecnia).

O experimento foi conduzido entre 18 de outubro de 2011 e 3 de maio de 2012, no campo experimental da Embrapa Gado de Leite, objetivando-se avaliar dois critérios de manejo para o pastejo intermitente em capim-marandu; sendo um com período de descanso fixo e outro com período de descanso variável, conforme a interceptação de 95% da radiação fotossinteticamente ativa (IRFA 95) e suas influências sobre a massa de forragem, a composição morfológica, as características estruturais e a produção de leite por animal e por área. Em ambos os tratamentos, o período de ocupação foi de três dias, almejando-se um resíduo pós-pastejo de 25 cm de altura. O ajuste da lotação em função dos alvos de manejo (altura de resíduo) foi feito por meio da técnica de “put and take”. Para avaliação das características do pasto, o delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com duas repetições de área e três repetições dentro de bloco e, para a avaliação da produção de leite, as unidades experimentais utilizadas foram dezesseis vacas Holandês x Zebu recém-paridas, sendo oito por tratamento, as quais foram bloqueadas em função da produção de leite, dias em lactação, número de lactações, peso vivo e grupo genético. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância com o PROC MIXED do SAS® e as médias foram comparadas pelo teste LSMEANS, ao nível de 5% de probabilidade. Menor intervalo entre pastejo (22,8 dias vs. 30 dias), menor altura pré-pastejo (35,9 cm vs. 42,3 cm) e menor massa de forragem (5.506 kg/ha.ciclo vs. 7.288 kg/ha.ciclo) foram observados para o critério de período de descanso (PD) IRFA 95, em relação ao critério de PD fixo. O pasto com PD variável apresentou maior percentual de lâmina foliar (48,31% vs. 41,06%) e menor percentual de material morto (19,00% vs. 25,43%) na massa seca do pré-pastejo do que o pasto com PD fixo, garantindo com esse critério, maior relação lâmina/colmo no pré-pastejo. Para produção de leite, não foi observado efeito de critério de período de descanso (14,4 kg/UA vs. 14,0 kg/UA), sendo observado apenas efeito de ciclo de pastejo sobre a produção de leite por animal. No entanto, para produção de leite por área foram observados os efeitos ($P < 0,05$) da interação critério de período de descanso e ciclo de pastejo. Para taxa de lotação, observou-se efeito ($P < 0,05$) da interação critério de período de descanso x ciclo de pastejo. A maior taxa de lotação foi encontrada no critério de PD IRFA 95. Na média, o critério de PD IRFA 95 foi superior ao critério de PD fixo para a produção de leite por área (93,5 3kg/ha.dia vs. 71,3kg/ha.dia). Pastos de capim-marandu manejados com PD baseado na IRFA 95 apresentaram menor altura pré-pastejo e melhor relação lâmina/colmo do que pastos manejados com PD fixo de trinta dias. Além disso, é possível, com a adoção do critério de PD baseado na IRFA 95, obter maiores taxa de lotação animal e produção de leite por área. Assim, recomendam-se alturas de pré e pós-pastejo de 35 cm e 25 cm, respectivamente, para o capim-marandu.

Palavras-chave: altura pré-pastejo, ciclos de pastejo, interceptação da radiação fotossinteticamente ativa, relação lâmina/colmo